



Dia 17 DOMINGO XI DO TEMPO COMUM - Ano B

Ez 17, 22-24; Sal 91; 2 Cor 5, 6-10; Mc 4, 26-34

Missas: 11h30 (Parque) e 19h (Sé); *(todas as outras missas são suprimidas)*

11h30 Missa campal no Parque Infante D. Pedro, junto ao Coreto.

FESTA DE ENCERRAMENTO DA CATEQUESE; É Dia da Comunidade Paroquial e também de interrupção das actividades catequéticas da Paróquia.

17h00 2º Concerto de órgão na nossa Igreja. **Entrada livre.**

Dia 18 SEGUNDA-FEIRA - 1 Reis 21, 1-16; Sal 5; Mt 5, 38-42

17h00 Reunião dos Visitadores dos Doentes, na sala por cima da sacristia.

21h30 2º ensaio para o Concerto Espiritual "Deus caritas est", no centro paroquial (1.º e 2.º andar).

Dia 19 TERÇA-FEIRA - S. Romualdo, abade

1 Reis 21, 17-29; Sal 50; Mt 5, 43-48

21h30 Catequese de adultos, no centro paroquial.

Dia 20 QUARTA-FEIRA - B. Sancha e B. Mafalda, virgens, e B. Teresa, religiosa

2 Reis 2, 1. 6-14; Sal 30; Mt 6, 1-6. 16-18

18h00 "Vem e Partilha o teu Pão", no Salão das Florinhas do Vouga.

18h00 Missa em Santiago.

21h00 Reunião da Direcção do Patronato de Nossa Senhora de Fátima, em Vilar.

Dia 21 QUINTA-FEIRA - S. Luís Gonzaga, religioso

Sir 48, 1-15 (gr. 1-14); Sal 96; Mt 6, 7-15

Dia 22 SEXTA-FEIRA - S. Paulino de Nola, bispo - S. João Fisher, bispo e S. Tomás More, mártires - 2 Reis 11, 1-4. 9-18. 20; Sal 131; Mt 6, 19-23

17h00 Missa em Vilar.

21h30 Ensaio do coro Nossa Senhora da Glória, na Igreja.

Dia 23 SÁBADO - 2 Cr 24, 17-25; Sal 88; Mt 6, 24-34

12h30 Almoço das Catequistas da Infância, na Casa das Irmãs Dominicanas, com avaliação das actividades e perspectivas para o próximo ano de catequese.

19h00 Missa vespertina na Sé e em Santiago.

19h30 **FESTAS DE VERÃO**, no Parque Infante D. Pedro, com jantar e arraial e o tradicional desfile das Marchas Populares.

Dia 24 SOLENIDADE DO NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA - Ano B

Is 49, 1-6; Sal 138; Act 13, 22-26; Lc 1, 57-66. 80

Missas: 8h30, 10h30, 12h e 19h (Sé); 10h (Vilar)

OFERTÓRIO PARA A SANTA SÉ OU CADEIRA DE S. PEDRO.

17h00 3º Concerto de órgão na nossa Igreja. **Entrada livre.**

19h30 **FESTAS DE VERÃO**, no Parque Infante D. Pedro, com jantar e arraial até às 23h.

REFLEXÃO

INFORMAÇÕES



Deus e(m) nós !

Neste Domingo, XI do Tempo Comum, Jesus surpreende-nos com duas parábolas: a da semente e a do grão de mostarda. É o seu estilo de pregação, com linguagem acessível a partir da vida, mas sempre disponível para esclarecer os discípulos, em lugar mais sereno e recolhido.

Que actualidade têm, dois mil anos depois, estas parábolas, para nós, que vivemos na cidade ou no campo, independentemente da idade, profissão ou habilitações literárias? Muita, concerteza, porque é grande a tentação de impôr o nosso relógio, objectivos e programas a Deus, esquecendo-nos, com frequência, do Seu plano de salvação, de que não desiste, apesar dos nossos desvios e lógicas. Isto mesmo recorda a 1ª leitura deste domingo, lembrando que é sempre de Deus a iniciativa amorosa, a condução paciente e a eficácia plena desse desígnio de salvação de toda a humanidade.

Longe de serem convite à passividade, estas parábolas são desafio à criatividade, diligência e gratidão permanentes, porque sabemos que Deus não nos dispensa deste processo salvífico e liberta-nos da pressão e da tensão pela sua eficácia.

Cabe-nos sempre "fazer a lavoura", a tempo e horas. A colheita outros a farão, se não a pudermos fazer nós. No fim ninguém é prejudicado. O que importa é que seja abundante e de qualidade. Por isso não nos tiram o sono, nem bloqueiam as contradições e os obstáculos do caminho. Se assim não fosse, restariam a desilusão e o fracasso.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org

Dois dedos de Liturgia (67)

- Altar

O altar é o centro do espaço celebrativo, seu princípio de unidade e ponto de referência mais imediato.

O seu primeiro sentido foi o sacrifício: a ara onde se sacrificavam as vítimas à divindade. Por isso, a etimologia do nome latino *altare* parece que vem de *adolere*, *arere* (arder: o lugar onde pelo fogo se queima a vítima do sacrifício). Também poderia provir de *altus* (alto), porque os altos (sobretudo as colinas e montes) sempre se consideraram lugar de encontro dos humanos com a divindade.

No AT, erigem-se altares para oferecer culto a Deus. É particularmente expressiva a cena de Ex 24, quando Moisés levanta um altar e sobre ele realiza o rito da aspersione com sangue de animais, selando a Aliança entre Deus e o seu povo. No Templo de Jerusalém, o altar era o espaço principal de todo o seu culto: o altar dos perfumes e o altar dos holocaustos. Os sacerdotes eram chamados «ministros do altar». No NT, continua a referência. Nós, os cristãos, temos um culto, um sacrifício e um altar próprios, centrados em Jesus Cristo: Ele é para nós ao mesmo tempo sacerdote, vítima e altar.

Sobre o altar, que é o centro da Igreja, é tornado presente o sacrifício da Cruz



sob os sinais sacramentais. Mas predomina o sentido de refeição eucarística. Junto ao carácter de «ara», acentua-se o de «mesa» «O altar, à volta do qual a Igreja se reúne na celebração da Eucaristia, representa os dois aspectos de um mesmo mistério: o altar do sacrifício e a mesa do Senhor, e isto, tanto mais que o altar cristão é o símbolo do próprio Cristo, presente no meio da assembleia de seus fiéis, ao mesmo tempo como vítima oferecida para a nossa reconciliação e como alimento celeste que se nos dá». Por isso, o altar é único, como símbolo de Cristo, nosso único sacerdote e vítima.

Os altares «dedicam-se», segundo o Ritual da Dedicção da Igreja e do Altar, em cujos textos se exprime o simbolismo e a finalidade celebrativa do altar. O altar só se dedica a Deus e não aos Santos, como a Eucaristia só se oferece a Deus.

* continuamos a aguardar as vossas questões em doisdedosdeliturgia@gmail.com



O bispo de Aveiro referiu-se ao início das inscrições para a disciplina de **Educação Moral e Religiosa Católica** nas escolas, para destacar um projeto que quer continuar a oferecer “*uma autêntica educação integral*”.

Numa nota pastoral publicada online, D. António Moiteiro salienta que a Igreja Católica, através deste projeto, quer continuar a dar aos pais e alunos a possibilidade de escolha de “*um espaço de reflexão, para crentes e não crentes, acerca dos valores sociais, éticos e morais, com propostas sempre atuais*”. Uma disciplina que propõe “*uma perspetiva de análise da nossa existência humana, da sociedade, da cultura e da religiosidade: dimensões que as atividades da escola e o próprio projeto educativo são chamados, também, a contemplar*”.

Aos pais e encarregados de educação, D. António Moiteiro convida a “*não ficarem indiferentes*” perante a possibilidade de escolher uma disciplina que ajuda a formar “*peças capazes de colaborar na construção de uma sociedade que dignifique e valorize uma autêntica educação integral*”.

Fique a saber que...

... o actor Ruy de Carvalho vai receber o prémio *Árvore da Vida*/Padre Manuel Antunes 2018, da Igreja Católica, pela utilização da representação como «serviço aos semelhantes»

Junho intenso

Junho é o mês de Santo António, S. Pedro e S. João. É o mês dos santos populares. Com arraiais, música e marchas. Com sardinha, caldo verde e arroz doce, bifanas e outras coisas. Com manjericos e alegria.

São as “**Festas do Parque**”, que a Paróquia de Nossa Senhora da Glória promove, há mais de 30 anos. Elas estão aí, como manifestação de vitalidade que os anos não envelhecem e acolhedoras como sempre. São as mais genuínas. Junho não é para nós antecâmara de férias. É, sim, mês de muito trabalho. De muitas e diversificadas actividades, que não se esgotam nas Festas de Verão...

Os **Concertos de Órgão**, que têm lugar na nossa Igreja, às 17h de cada domingo, em Junho e no primeiro domingo de Julho, são prova disso mesmo. E, como se não bastasse, estamos já a preparar um grande **Concerto Espiritual**, a realizar no dia 30 do corrente.

De facto, estas e outras actividades tornam significativo o mês de Junho na nossa Comunidade. Vamos aproveitar e vivê-lo intensamente.



Onde está o teu irmão?

Consolar os tristes

(11ª obra de misericórdia)

Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica



“**Liturgia e Espiritualidade**” é o tema do 44º. Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica, que decorrerá em Fátima de **23 a 27 de Julho**. As inscrições já estão abertas e poderão ser feitas na secretaria paroquial.